



ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DA MÉDIA SOROCABANA

Assoccana

AGOSTO 2022 | N° 257 | ASSIS SP

Quer um canavial produtivo por mais tempo?

É possível!

Basta seguir as orientações do professor Anibal Prado, que esteve na Assoccana na primeira semana de agosto e falou para um grande público de produtores sobre os principais fatores que devem ser observados. Segundo o palestrante, preparo do solo, uso de mudas de qualidade e garantia de estande final de plantas são essenciais para garantir longevidade, produtividade e retorno econômico das lavouras de cana. Confira os principais pontos da palestra. O evento contou com o apoio da Nitro e ao final todos puderam apreciar um jantar.

PÁGINAS 6 E 7



Empresas se unem em ações de combate a incêndios



Logo que começa a temporada mais seca do ano, as empresas da região ligadas ao setor sucroenergético já ficam sob alerta e colocam em prática inúmeras ações de prevenção e combate a incêndios. Para avaliar o que vem sendo feito neste período chamado de "Fase Vermelha" da Operação Corta Fogo, realizada entre os meses de junho a outubro,



representantes das empresas que compõem o Grupo de Transporte Canavieiro (GTC) se reuniram na Assocana, no dia 12 de agosto. Também participaram integrantes de concessionárias e órgãos públicos como DER, Polícia Militar Rodoviária, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar (policiamento de área), CIVAP, Corpo de Bombeiros, Ministério Público e CETESB.

Trabalho conjunto para garantir qualidade das análises de cana

Uma reunião entre representantes da Assocana e da área de Qualidade da Raizen foi realizada no dia 11 de agosto, para tratar sobre as boas práticas laboratoriais das unidades de Tarumã, Maracá e Paraguaçu Paulista.

Durante o encontro, eles discutiram o resultado do diagnóstico realizado pelo técnico da Orplana, Roberto Sachs, sobre a pesagem e amostragem das cargas; desintegração; homogeneização e descarte do desfibrado; pesagem, prensagem da subamostra e leitura de brix; clarificação e filtração do caldo; determinação da leitura sacarimétrica; recursos humanos e condições do laboratório PCTS; além da temperatura ambiente do laboratório. Participaram da reunião o diretor Executivo da Assocana, Eduardo Simprini; o gerente Agrícola, Flávio Teixeira; a responsável Química pelo Laboratório da Assocana, Aline



Patricia, Eduardo, José Orlando, Aline, Luciana e Flávio

Virgolino Godoi; o Conselheiro da Assocana, Walter Luiz Rodrigues Martinho; o gerente Corporativo da Qualidade Integrada da Raizen, José Orlando Ferreira; a Supervisora da Qualidade Integrada – Unidade Tarumã, Cláudia Patrícia Ferreira de Souza; e a gerente Regional da Qualidade Integrada – Unidade Tarumã, Luciana da Silva de Marchi.

Diretoria

Presidente de Honra: **Maria Amélia de Souza Dias**

Presidente: **Bruno Garcia Moreira**

Vice-presidente: **Eduardo Leone Perales**

Tesoureiro: **Paulo Antônio Cunha Bueno Bannwart**

Diretores Adjuntos

Armando Maschietto

Eduardo Ribeiro Salotti

João Haddad Neto

José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho

Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis

Salvador Sindona Neto

Conselho Fiscal

Alessandro Mainardi

Frederico Ribeiro Bittencourt

José Carlos Molina Max

Roberto Antônio de Oliveira Lima

Walter Luiz Rodrigues Martinho

Jornal da Assocana

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana

Av. Félix de Castro – 1.180 - Assis/SP - CEP: 19813-700

Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte MTB 41072/SP

e-mail: dyraduarte@gmail.com

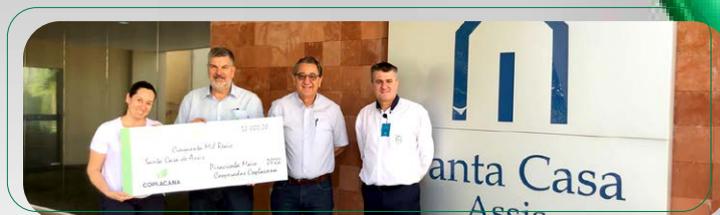
Santa Casa de Assis recebe nova doação da Coplacana

Mais uma vez a Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo) doou a quantia de R\$ 50 mil para a Santa Casa de Assis, instituição referência para 12 municípios da região.

A entrega simbólica do cheque aconteceu no dia 27 de julho/22, com a participação do gerente da unidade da Coplacana em Assis, Paolo Alberto Lioi, e do presidente da Assocana (Associação Rural dos Fornecedores e Plantadores de Cana da Média Sorocabana), Bruno Garcia Moreira, representando todos os cooperados da Cooperativa.

A primeira doação foi no ano passado, quando os associados da Coplacana decidiram em Assembleia doar o valor de R\$ 2,5 milhões para 12 hospitais de Piracicaba e região, além de outros quatro estados (Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul e Goiás).

Esta ação, somada a muitas outras iniciativas socioeconômicas



Amanda Mailio Santana, coordenadora de Projetos e Qualidade Hospitalar; Paolo Alberto Lioi, gerente da Coplacana de Assis; Bruno Garcia Moreira, presidente da Assocana; Emar Luis de Oliveira, coordenador Assistencial

da Coplacana, cumprem princípios cooperativistas, entre eles, o "Interesse pela comunidade", trabalhando para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserida e prezando por investimentos em projetos que sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos.

Reunião com a Syngenta



O diretor Executivo da Assocana, Eduardo Simprini, e o gerente Agrícola, Flávio Teixeira, receberam no dia 16 de agosto a equipe da Syngenta – Adriano Mastro, Fabiana Faleiros Diogo e Daiane Malaspina. Além de apresentarem os serviços oferecidos pela Syngenta na área tecnológica, eles aproveitaram para convidar a Assocana para compor o Grupo Técnico Regional (GTEC), com

foco em cana-de-açúcar, do qual participam vários profissionais ligados à cadeia produtiva da cultura. Ao final do encontro, a equipe Técnica da Associação foi convidada também para visitar a estação Experimental da Syngenta, em Holambra/SP, uma das principais da América Latina e sede do Seedcare Institute, centro tecnológico para o desenvolvimento de tratamentos de sementes. É a primeira unidade da empresa no mundo a se tornar autossuficiente na geração de energia elétrica limpa.

Contas aprovadas em Assembleia



A Assocana realizou no dia 10 de agosto sua Assembleia Geral Ordinária. Os associados presentes puderam deliberar sobre o Balanço Patrimonial, contas de Receitas e Despesas e demais relatórios contábeis relativos ao exercício de 2021/22, acompanhados de Parecer do Conselho Fiscal e relatório de auditoria independente. Tudo foi aprovado!

Terra Forte[®]

Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

www.terraforte.com.br

FONE (18) **3321.5555**

AVENIDA DOM ANTÔNIO
401 : ASSIS SP

IAC e Assocana atuam na difusão de novos cultivares

Plano de ação dissemina conhecimento técnico e agrega valores como: Maiores TCH e ATR, manejos diferenciados e tolerâncias às principais doenças

A estratégia incluiu a seleção de cinco variedades do IAC, todas plantadas em Mudas Pré-Brotadas (MPB), entre abril e maio/2021, em áreas de produtores da Assocana que manifestaram interesse e participaram, inclusive, da indicação varietal, baseado nos respectivos manejos de produção. Em março/2022, foram realizados quatro "Dias de Campo 2022 - Variedades IAC", em Bernardino de Campos/SP, Platina/SP e dois em Tarumã/SP.

Cultivares Selecionadas

Foi selecionado um grupo de materiais com perfil de maturação média/tardia para os principais ambientes de produção regional (favorável, intermediário e desfavorável):

IACSP04-6007: por ser a mais plantada e conhecida pelos produtores e Usinas, até mesmo porque sua seleção ocorreu no Médio Paranapanema.

IACSP01-5503: com grande destaque em ambientes médios e maturação média/tardia.

Ambas são de raro florescimento, rápido crescimento inicial, responsivas a maturador e com hábito de crescimento ereto.

IACSP95-5094: excelente opção para ambientes favoráveis, podendo ser manejada nos ambientes de A a C, com colheita no meio de safra, direcionada também para áreas de bacia de vinhaça; muito ereta e, portanto, tolerante ao acamamento e responde a maturador.

IACCTC07-8008: para ambientes favorável/restritivo, de B a D e colheita no meio de safra. Apresenta excelente uniformidade biométrica, alto perfilamento, sendo filha da CTC4, porém, com tolerância à Ferrugem Marrom.

Visitas Técnicas nas propriedades

Consolidando os eventos realizados em abril/2022, foram feitas visitas técnicas para avaliação das soqueiras e plantios de multiplicação das novas cultivares.

Fazenda Cachoeira

Visita técnica: 30 de junho/2022

Local do primeiro encontro, realizado no dia 8 de março, com a participação de fornecedores, usinas das regiões e consultores.



*Cana Soca - Da esquerda para direita
(IACSP95-5094 - IACSP01-5503 - IACSP04-6007 -
IACCTC07-8044 - IACCTC07-8008)*

A Fazenda Cachoeira possui seu ambiente produtivo, representativo da região com grande potencial de utilização das 5 cultivares indicadas, apresentadas e multiplicadas, com ênfase para IACSP95-5094 (maturação precoce-média; ambientes de A-C), IACSP01-5503 (maturação média-tardia; ambientes A-D), IACSP04-6007 (maturação média-tardia, ambientes A-E) e IACCTC07-8008 (maturação média, ambientes B-D).

Fazenda Nova Herança



IACSP04-6007



IACSP01-5503



IACCTC07-8008

Visita técnica: 30 de junho/2022

Local do segundo encontro, realizado no dia 9 de março/2022, em ambiente restritivo, sendo indicadas apenas cultivares recomendadas e a implantação da área em meiose, na taxa de 1:8.

Fazenda São João



Equipes Técnicas do Centro de Cana e Assocana (ao fundo, IACSP01-5503)



IACSP95-5094



IACSP01-5503



IACSP04-6007



IACCTC07-8008



IACCTC07-8044

Visita técnica: 21 de julho/2022

Local do terceiro e quarto encontro, no dia 10 de março, ambos no período da manhã. A Fazenda São João possui ambiente produtivo favorável às 5 cultivares indicadas, o que possibilitou a prática de multiplicação de meiose, na taxa de 1:12s.

Fazenda Masoca



IACCTC09-6166: Clone oriundo da seleção Regional de Assis/SP, assim como a IACSP04-6007, com perfil de maturação média para ambientes de A-C

Visita técnica: 21 de julho/2022

A Fazenda Masoca se consolidou como um dos locais em que as cultivares IAC fazem parte de uma vitrine tecnológica, em multiplicação por colmos. No local, verifica-se também alguns dos novos genótipos das fases de Seleção do Programa Cana-IAC. "Com estas ações, espera-se que os produtores da Assocana possam agregar qualidade e produtividade aos seus sistemas produtivos", menciona o Gestor da Regional Sul, do IAC, Victor Hugo Pavelqueires.

Volume de Chuva 2020 a 2022 Dados até o dia 25/07/2022



Chuvas de Janeiro a Julho



Estratégias para longevidade do Canavial



Aníbal Prado,
Engenheiro
Agrônomo



São vários os fatores que influenciam na longevidade dos canaviais e, para proporcionar um entendimento maior sobre a complexidade desse assunto, a Assocana organizou uma palestra com o consultor Aníbal Prado, Engenheiro Agrônomo formado pela Faculdade de Agronomia e Zootecnia Manoel Carlos Gonçalves (Espírito Santo do Pinhal), com mestrado em Fitotecnia (cultura da cana), pela Esalq/USP.

Confira alguns ensinamentos

Para preservar a soqueira, atente para a época de colheita associada ao ambiente de produção. É importante colher primeiro os solos arenosos (D – E), uma vez que os ambientes A – B e C têm mais condições de reter a umidade. Preserve a lavoura, controlando a velocidade da máquina, que

não deve ultrapassar 4,5 km/hora, especialmente em áreas de alta produtividade. Fique atento às facas de corte de barra. Acompanhe a fertilidade do solo ao longo do ciclo, fazendo análise para saber os níveis de nutrientes.

No controle de pragas, faça as aplicações de herbicida ou inseticida na hora certa. As folhas estreitas são mais competitivas que as folhas largas.

Fertilização das Socas: Mais vale uma boa correção do solo (calagem) que uma adubação. Se o PH do solo estiver ácido, abaixo de 5,5, a planta não absorve nutriente, perdendo por lixiviação (arrasto pela água da chuva). É importante repor nutrientes do solo.

O excesso de vinhaça causa asfixia na planta, que acaba morrendo por falta de oxigênio.

Excesso de palha na linha da cana: o problema é mais grave



Equipe da Nitro com o presidente da Assocana, Bruno Garcia



Matheus Angeli, gerente Comercial da Nitro



nos invernos mais frios, porque provoca um retardo na brotação da soca. O excesso também se transforma em ambiente propício às pragas.

No replantio em Soqueira

Avalie as falhas na lavoura! O drone é uma ferramenta eficaz, que permite fazer um raio X da área, proporcionando uma ampla visão.

Analise o histórico de rendimento agrícola (t/ha), para saber se reforma ou se compensa fazer o replantio nas falhas.

Evite o replantio na época mais seca (junho a setembro).

Avalie a fertilidade solo, para garantir um ambiente de bom pegamento da muda ou MPB.

Avalie a presença de pragas de solo. Selecione para o

replanteio em soqueira áreas com baixa infestação de pragas e plantas daninhas.

Quantifique o custo de MPB + Plantio. Se for uma área muito falhada, às vezes não compensa. Vai depender da demanda por mudas e mão-de-obra.

Calcule se o investimento será recuperado, tanto pelo aumento da produtividade, quanto pelo preço da cana.

Opções para alto rendimento agrícola

Plano Quinquenal: Mantenha o percentual de reforma com plantio de cana de 18 meses. O ideal é renovar 20% da área a cada ano, para não deixar envelhecer o seu patrimônio biológico (canavial)

Revigoração de Soqueiras: faça os tratamentos, adube, ofereça condições para retomar a produtividade, antes que o solo entre em exaustão.

Apoio da Nitro

O evento contou com o apoio da Nitro, multinacional 100% brasileira, com mais de 87 anos de inovação e liderança no Brasil e no mundo. A empresa possui um portfólio completo de soluções para o setor sucroenergético, atuando na nutrição, fisiologia e biodefensivos.

Além de apresentar a empresa e seus produtos, os representantes da Nitro presentes no evento destacaram os fatores que têm limitado o avanço da produtividade, todos muito conectados com a palestra do professor Aníbal. E, segundo o gerente Comercial Matheus Angeli, não será possível atingir a cana de três dígitos sem: controlar o tráfego, melhorar a fertilidade do solo e nutrição, trabalhar a fisiologia e os componentes de produção, fazer o manejo integrado de pragas, doenças e nematoides e sem o uso otimizado de subprodutos.

Confira todas as fotos do evento no link:

<http://www.assocana.com.br/eventos-ver.php?g=17>



Todos receberam brindes da multinacional



Avanço tecnológico multiplica possibilidades no canavial

Os drones estão entre as principais inovações dos últimos tempos. Eles vieram para inovar, revolucionar e transformar a agricultura

O avanço da tecnologia tem multiplicado as possibilidades na lavoura. Na agricultura, o uso do drone começou principalmente com o monitoramento de imagens, mas hoje, com a evolução dos equipamentos, a grande demanda é a pulverização e fertilização das lavouras, captação de amostras de solo, entre outras atividades. Baseado na tecnologia do Georreferenciamento, utilizando sistema de bicos pulverizadores e tanques de até 30 litros de calda, com faixa de aplicação de até 9 metros, os drones podem pulverizar até 15 hectares por hora, com baixíssimo volume de calda por hectare.

A calda e seu preparo são fatores importantes, pois pulverizar baixos volumes de aplicação significa usar menor quantidade de água por hectare. O ponto positivo disso é a diminuição do risco de perda da molécula do ingrediente ativo por causa dos cátions presentes nas águas consideradas duras, ou seja, com alto teor de Ca^{2+} e Mg^{2+} . Além disso, ao utilizar volume menor de água, aumenta a concentração do ingrediente ativo na calda, um ponto muito benéfico e que em alguns casos proporciona controle do alvo de forma mais rápida.

Direto ao ponto

A Agrodron.SP, empresa instalada em Assis/SP, oferece serviços de mapeamento, detecção e pulverização nas lavouras, com excelentes resultados. "Mapeamos a lavoura com drone de imagens, identificamos onde estão as pragas, fazemos um guia das infestações e aplicamos produtos químicos só em cima delas", garante o agrônomo Pedro Moraes, sócio-proprietário da Agrodron.SP.

Benefícios são muitos

- Não amassa as plantas, enquanto as rodas do trator podem causar perdas na lavoura.

Os aparelhos são de pequeno e médio portes, leves, com câmeras, GPS, tanques de pulverização e sensores acoplados que podem ser utilizados para diferentes objetivos



- Não causa compactação do solo e nem danos de derrubada ou arranquio de plantas.
- Não depende das condições do solo para entrar na lavoura, como é o caso de máquinas mais pesadas.
- Utiliza menor quantidade de água.
- Muito mais eficiente no uso de produtos.
- Culturas em estágio avançado de desenvolvimento limitam a entrada de certas máquinas pela altura da planta. Isso não ocorre com uso de drones.
- Captura de imagens mais detalhadas e precisas.
- Monitora áreas de fácil ou de difícil acesso.
- Identifica problemas precocemente: falhas de plantio, pragas e doenças.
- Realiza pulverização mais precisa de insumos - com um plano de voo delimitado, o aparelho solta gotas de defensivos somente nas plantas afetadas e mapeadas, de forma pontual e sem contato humano (catação).
- Faz a supervisão de grandes áreas num curto espaço de tempo.
- Facilita o monitoramento de todas as etapas da lavoura, desde o plantio até a colheita.



D AGRO NE

PULVERIZAÇÃO
AGRÍCOLA

Nós **mapeamos a lavoura** com Drone de imagens, **identificamos onde estão as pragas**, fazemos um **guia das infestações** e **aplicamos a solução** com o **Drone T30 DJI** de forma localizada gerando **economia e maior produtividade**.



(18) 99717 8970

@drone.agricola

Primeiro semestre de grande crescimento

O Conselho de Administração da Credicana aprovou no dia último dia 16 de agosto/2022 o relatório com todas as informações referentes aos dados e ações desenvolvidas de janeiro a junho de 2022 pela Credicana.

As Demonstrações Contábeis relativas ao primeiro semestre do ano, encerrado em 30 de junho/2022, apresentaram resultados surpreendentes - 550% maior que o mesmo período do ano passado.

Os diretores avaliam que as consecutivas altas na taxa Selic aprovadas pelo COPOM (Comitê de Política Monetária) impactaram positivamente nas receitas com intermediação financeira. As sobras apuradas de janeiro a junho/2022 já representam um retorno de 10,53% sobre o Capital Social.

A Carteira de Ativos – aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários – teve uma redução de 11,63%, perfeitamente justificada pelo perfil dos cooperados, que tradicionalmente utilizam recursos próprios no período de início da safra da cana-de-açúcar.

É importante observar que a Credicana classifica sua carteira de crédito de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682 e apresenta uma concentração de 99,77% nos níveis de "AA" a "C".



Conselho de Administração avalia relatório

Foram meses movimentados

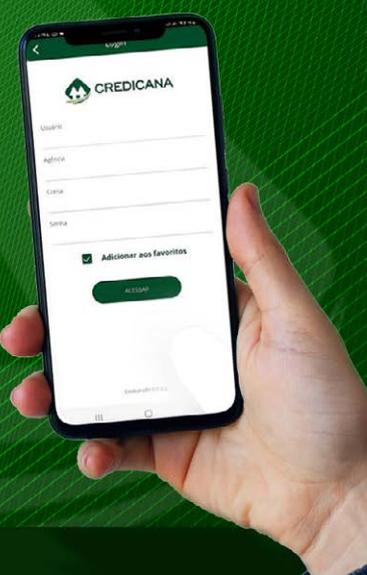
Junto com os resultados bastante favoráveis, a Credicana vem avançando na modernização de seus processos e serviços prestados aos cooperados. Foram nos primeiros meses do ano que decisões importantes foram tomadas: a mudança da sede da Cooperativa para novas instalações, que já estão em fase de construção por parte do investidor; e a parceria com a Uniprime Central, já em operação a partir do dia 1º de julho/2022, visando à ampliação de oferta de produtos e serviços aos cooperados.

Também foi contratada a empresa R.L Ambrósio para fazer a adequação da cooperativa à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).



Já está liberado o aplicativo para todos os tipos de aparelhos de celular. Se ainda não realizou o cadastro das novas senhas de acesso, vá até a Credicana.

É rápido e fácil! Se ficar com dúvidas, fale pelo WhatsApp (18) 99795-9131



Chegou o **APP** da **CREDICANA**

Disponível no  Disponível na 

O aplicativo que vai facilitar suas consultas e movimentações bancárias do dia-a-dia.

 18 | 9.9795.9131  www.credicana.com.br

Preço mensal do ATR cresce em meio à retração na moagem

Prof. Dr. Marcos Fava Neves
Vinícius Cambaúva
Vitor Nardini Marques

Nosso resumo mensal em parceria com a Assocana começa trazendo o **progresso da moagem de cana-de-açúcar** na região Centro-Sul. Desde o início da safra 2022/23, em 1º de abril, até o final do mês de julho, 282,8 milhões de t de cana foram processadas, 7,4% a menos do que no mesmo período do ciclo passado (eram 305,5 milhões de t); resultado do atraso no início das operações industriais neste ciclo.

Em relação ao rendimento industrial, o mix está em 44,4% para o açúcar e 55,6% para o etanol (há um ano era de 46,1% para açúcar e 53,9% para o etanol). A qualidade da matéria-prima também segue abaixo do último ciclo, com 133,56 kg de ATR/t de cana, 2,4% menor.

Está cada vez mais se tornando consenso no setor de que não será possível recuperar o ritmo industrial nos níveis da safra passada. Como resultado, a tendência é que os volumes produzidos de açúcar e etanol fiquem abaixo do esperado, deixando estoques ainda mais apertados, o que impacta nas negociações e preços.

Consequência do menor processamento da matéria-prima, **a produção de açúcar** também segue inferior a safra passada, em 13,0%, com 15,97 milhões de t do adoçante até o momento, contra 18,37 t no mesmo período de 2021/22. Na segunda quinzena de julho, por outro lado, a produção do adoçante cresceu 8,4%: foram 3,3 milhões de t. Para cada t de cana estão sendo produzidos 56,49 kg de açúcar (-6,1%).

No etanol, a produção também cresceu nos últimos 15 dias do último mês, com oferta de 2,41 bilhões de litros, 2,8% a mais. No acumulado da safra, estamos com produção total de 13,65 bilhões de litros contra 14,24 bilhões de litros do período anterior (- 4,2%). Desse total, 5,17 bilhões de litros correspondem ao anidro e 8,48 ao hidratado, retração de 2,2% e 5,3%, respectivamente. Ainda sobre o rendimento industrial, a produtividade segue em 43,6 litros do biocombustível para cada t de cana-de-açúcar, 0,7% acima. No setor de etanol de milho, os números seguem impressionando, demonstrando o rápido crescimento da cadeia. A produção de biocombustível foi de 191,51 milhões de litros na última quinzena de julho, 13% maior do que no igual período de 2021/22.

No acumulado, já ofertamos 1,33 bilhão de litros, 29,6% a mais.

Em julho, as usinas do Centro-Sul venderam 2,48 bilhões de litros



de etanol, 6,6% a menos que 2021/22. Foram 1,39 bilhão de litros do hidratado (-7,6%) e 937,1 milhões de litros do anidro (- 3,2%). No total, 9,5 bilhões de litros do etanol já foram comercializados, sendo 5,7 bilhões de litros do hidratado (- 9,0%), 96% para o mercado interno; e 3,78 bilhões de litros do anidro (+ 7,3%), sendo 88,6% vendidos nacionalmente. No mercado de CBios, até o dia 8 de agosto, já haviam sido negociados 24,96 milhões de créditos de descarbonização na bolsa brasileira (B3), 69% da meta obrigatória estabelecida para o ano de 2022.

Por fim, trazemos nosso balanço para o **valor do ATR**. Em abril, no início do ciclo 2022/23, o preço mensal do ATR (Açúcar Total Recuperável) estava em R\$ 1,2453/kg. Um mês depois, em maio, caiu para R\$ 1,2212/kg. Em junho, com o avanço na oferta/moagem de cana (e como já era esperado por conta do aumento nas operações), nova queda para R\$ 1,1860/kg.

Já no mês passado, ao contrário da tendência anterior, os preços subiram para R\$ 1,2037/kg, comportamento que reflete o progresso inferior na produção industrial do setor em comparação com o ciclo passado. No acumulado de 2022/23 até aqui, estamos com preços em R\$ 1,2164.

Cinco fatos da cana para acompanhar em setembro

1. Seguir acompanhando a evolução no processamento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul. Conforme observamos ao longo do nosso texto, é bem provável que o ritmo não seja recuperado aos níveis da safra passada, o que já tem impactado nos preços. Vamos seguir acompanhando, mas acreditamos que o ritmo deve seguir com leve melhora nos próximos meses.
2. Consumo interno de combustíveis, especialmente



5. E concluindo, vamos seguir de olho no contexto político-econômico no Brasil, especialmente agora com a proximidade das eleições; e as políticas que podem interferir no setor sucroenergético, como a redução nos preços de combustíveis, em impostos (como foi com o ICMS) e outros. Olhar também para a questão do câmbio, que voltou a crescer nos últimos dias e, como sabemos, também interferem nas negociações do setor (especialmente na fixação em contratos futuros).

Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da EAESP/FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio.

Vinicius Cambaúva é associado na Markestrat Group, formado em Engenharia Agrônoma pela FCAV/UNESP e mestrando na FEA-RP/USP.

Vitor Nardini Marques é mestrando na FEA-RP/USP, com formação em Engenharia Agrônoma pela ESALQ/USP.

Comparativo de cana e ATR (Fornecedores) – últimos 3 anos

	Safrá 2020		Safrá 2021		Safrá 2022	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1º quinz./abr	73.822,700	120,58	188.249,020	117,95	-	-
2º quinz./abr	607.911,948	127,90	669.378,690	127,88	454.222,750	115,91
1º quinz./mai	719.108,230	129,81	772.847,350	133,84	654.756,380	118,54
2º quinz./mai	691.880,660	134,49	778.569,850	138,58	823.915,100	123,75
1º quinz./jun	486.395,310	135,15	421.214,220	138,52	592.127,632	126,27
2º quinz./jun	613.238,300	138,70	70.853.329,980	140,40	640.640,453	132,43
1º quinz./jul	787.840,800	137,58	807.412,325	140,80	894.916,179	139,14
2º quinz./jul	881.643,670	140,57	876.800,337	140,03	951.085,888	144,96
1º quinz./ago	825.521,410	142,99	901.150,297	141,18	640.356,770	150,47
Acumulado	5.687.363,028	136,13	6.268.952,069	137,34	5.652.021,152	132,80

(Fonte: Departamento Agrícola Assocana)

do etanol. Em abril, os preços do etanol hidratado considerando o Indicador Cepea/Esalq – São Paulo fecharam o mês com média de R\$ 3,627/l. Em julho, fechamos com média de R\$ 2,934/l, quase 20% menor. Em agosto, até o dia 18, a média já estava em R\$ 2,834/l. Ainda assim, as vendas do biocombustível pelas usinas seguem abaixo de 2021, quando ainda sentíamos os impactos da pandemia no consumo. Com a redução nos preços da gasolina, é essencial acompanhar o comportamento do consumidor, extraindo possíveis impactos.

3. Observar o contexto geopolítico global. Se não bastasse o conflito entre Rússia e Ucrânia que já persiste há 6 meses, agora também se intensificam as tensões entre China e EUA, além das medidas adotadas na Europa em relação a questão energética (eletricidade, combustíveis e outros).

4. No mercado de açúcar, ficar de olho nos preços do adoçante. Na segunda quinzena de julho, foram registradas diversas quedas: em 18/07 estava em R\$ 2.400/t e foi a R\$ 2.150 no início de agosto (preços convertidos em reais com base nas negociações na Bolsa de Nova York).

BONS NEGÓCIOS

Vendo

Terreno de 642 metros, no jardim Aeroporto, em Assis/SP. Entrar em contato com Paolo: (18) 99759-7597

Vendo

Toyota Hilux - Ano 2014/2015, 330 mil km, pneus meia-vida, 2º dono. Tratar com Francisco: (18) 99621-1113.



Você tem algo para vender?

Informe o departamento Agrícola ou mande e-mail: contato@assocana.com.br contendo, além do produto, o telefone e nome para contato.

FUSÃO É FERA!

**FUSÃO É FERA NA PRODUTIVIDADE!
A FERRUGEM E OUTRAS DOENÇAS
NÃO VÃO SE METER NO SEU CANÁVIAL.**

impulsa



**FERA NO AUMENTO
DA PRODUTIVIDADE**



**FERA NA VELOCIDADE
DE ABSORÇÃO**



**FERA NA PERFORMANCE
DO COMBATE ÀS DOENÇAS**

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

UMA FERA NA PRODUTIVIDADE!
SAIBA MAIS SOBRE OS BENEFÍCIOS
DE FUSÃO PARA A CANA-DE-AÇÚCAR.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Fusão EC

IHARA
Agricultura
é a nossa vida